

Pós-COVID: desinfetar para voltar a crescer

A garantia da segurança sanitária será fator essencial para a retomada da economia

A chegada do novo coronavírus provocou mudanças de hábitos, isolou as pessoas em suas casas, paralisou grande parte das atividades econômicas e causou mortes em todo o mundo. Quase um semestre após os primeiros registros da COVID-19 na China, os países atingidos planejam como será o recesso pós-pandemia.

As dúvidas sobre o futuro são muitas, mas a retomada das atividades econômicas trará novos hábitos de higiene e a adoção de medidas que reforcem a segurança sanitária.

“É preciso que a economia retome seu ciclo, e isso só acontecerá na medida em que as pessoas perceberem que não há risco de contaminação. A segurança sanitária e biológica dará o ritmo desse processo, e em todo o mundo o setor da desinfecção passará a ser vital”, diz Philippe Mari, presidente da Holding ONET no Brasil, multinacional francesa referência em serviços de limpeza e desinfecção.

DIVISOR DE ÁGUAS

“Da mesma forma que o atentado de 11 de setembro transformou a segurança do setor aéreo, o pós-COVID trará mudanças no protocolo



Pessoas em primeiro lugar: equipe ONET trabalha com todo o equipamento de proteção necessário para quem está na linha de frente do combate ao vírus

© DIVULGAÇÃO

de segurança sanitária. A população exigirá que locais com circulação de pessoas e transporte coletivo, por exemplo, tenham um processo de desinfecção contínua”, alerta Marcelo Orpinelli, CEO da ONET Centro. Para ele, essa demanda já começou, e deverá alcançar patamares mais elevados.

Desde o início da pandemia, a procura pelo serviço de desinfecção da ONET, por exemplo, cresceu cerca de 18 vezes em relação ao período anterior. “Se antes do coronavírus esta tecnologia era aplicada nas áreas críticas dos hospitais, hoje atendemos shopping centers,

aeroportos, metrô, escolas e indústrias, entre outros setores”, conta Philippe, que acredita que a tendência para o pós-COVID seja de um crescimento de pelo menos 50 vezes.

CENÁRIO DESAFIADOR

O fato de a ONET ser uma empresa francesa tem sido importante para que a unidade brasileira adote as melhores estratégias no combate à pandemia. “Como a França enfrenta o coronavírus há mais tempo, já houve o desenvolvimento de protocolos sobre o tipo, o tempo e os ciclos de limpeza necessários, qual o melhor produto e equipamento para a desinfecção da COVID-19. Estamos aplicando essa expertise no Brasil, onde as demandas são enormes. Para os setores mais impactados, como shopping centers e aeroportos, serão utilizadas tecnologias de ponta em desinfecção. Mas acredito também que é fundamental entendermos como as pessoas se sentirão seguras para voltar a frequentar lugares públicos. Essas e outras soluções representam a determinação da ONET em oferecer serviços que garantam a segurança sanitária e permitam a retomada da economia”, conta Philippe.

TECNOLOGIA E EFICIÊNCIA

Conheça como funcionam alguns desses equipamentos de ponta, que atuam no ambiente como um todo, acessando os cantos mais difíceis, e utilizam desinfetantes com ação comprovada, como dióxido de cloro, quaternário de amônio ou peridóxido de hidrogênio.



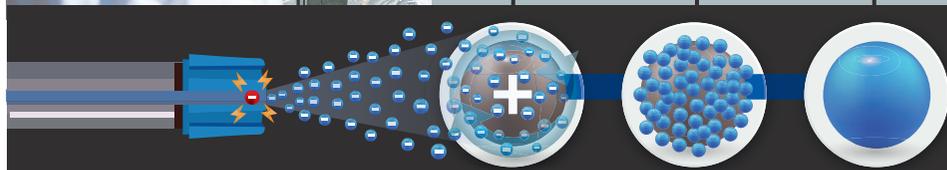
PULVERIZAÇÃO ELETROSTÁTICA

O produto atinge toda a superfície superior, inferior e lateral do objeto, onde os íons positivos e negativos se atraem formando um invólucro

Partículas são carregadas e atraídas para superfícies

A solução alcança e envolve as superfícies

Cada superfície é revestida uniformemente pela solução



FOG IN PLACE®

Desinfeta superfícies por meio da fragmentação de uma solução biocida em bilhões de nanopartículas que se comportam como um gás